

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Matheus Augusto dos Santos

**A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA O FUTURO LÍDER
MILITAR**

**Resende
2019**

Matheus Augusto dos Santos

**A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA O FUTURO LÍDER
MILITAR**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Alan Dias Rossini - Maj

Resende
2019

Matheus Augusto dos Santos

**A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA O FUTURO LÍDER
MILITAR**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em ___ de _____ de 2019:

Banca examinadora:

Alan Dias Rossini - Maj
(Presidente/Orientador)

Angel Fujita Oliveira - Maj

Arthur Lourenço Amaral De Albuquerque - Ten

Resende
2019

Dedico este trabalho a todas as pessoas que fizeram parte da minha formação, que me ajudaram e que viveram comigo ao longo desses 5 anos, pessoas pelas quais tenho muito carinho e sem elas não teria sido possível chegar até aqui e realizar o meu sonho de se tornar oficial do Exército Brasileiro. Queria agradecer a Deus, pela honra de poder realizar este sonho e em especial a minha família, que sempre esteve comigo desde sempre, me apoiando, sofrendo em alguns momentos e comemorando em outros. Dedico também aos meus amigos de turma e aos amigos de arma, que ao longo desses anos foram a minha família na preparatória e aqui na AMAN.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela oportunidade que me deu de poder realizar meu sonho, agradeço aos meus professores que ajudaram a me preparar para o concurso que na época já era muito difícil, agradeço aos meus amigos, por terem me incentivado a conquistar e nunca desistir desse sonho que parecia ser impossível antigamente.

Agradeço a minha família, que sem ela eu não estaria onde estou hoje, meu pai e minha mãe que sempre juntos, me deram todo o apoio que precisei, tanto financeiramente quanto psicologicamente. Foram 5 anos de muita luta, muitos problemas surgiram e graças a eles todos foram resolvidos da melhor maneira possível, graças a vocês eu posso hoje dizer que realizei o meu sonho e sou muito grato a vocês, sem vocês eu não seria o homem que sou hoje, muito obrigado.

RESUMO

SANTOS, Matheus Augusto dos. **A importância da inteligência emocional para o futuro líder militar.** Resende: AMAN, 2019. Monografia.

O presente trabalho tem como foco de estudo a inteligência emocional e a sua importância para o futuro líder militar, serão analisados os estudos realizados por Daniel Goleman, os conceitos de liderança militar, previstos no Manual C 20-10 de Liderança Militar (2011) e uma pesquisa que mede o índice de Inteligência Emocional Desenvolvida por Ernesto Berg, graduado em administração e sociologia, pós-graduado em administração pela FGV de Brasília. Este trabalho tem como objetivo analisar essa pesquisa que será realizada pelos cadetes do 3º e 2º ano a fim de verificar se estes, após as instruções de Liderança Militar e possivelmente, o aprendizado sobre Inteligência Emocional, melhoraram suas habilidades de liderança.

Palavras-chave: Líder militar; Inteligência Emocional; Habilidades; Instruções.

ABSTRACT

SANTOS, Matheus Augusto dos. **The importance of emotional intelligence for the future military leader**. Resende: AMAN, 2019. Monograph.

The present work aims to define an emotional situation and its importance for the future military leader, based on the studies conducted by Daniel Goleman, concepts of military leadership, without the Manual C 20-10 of Military Leadership (2011) and a research which measures the Emotional Intelligence Index Developed by Ernesto Berg, a graduate in administration and sociology, a post-graduate degree in management from the FGV in Brasília. This work aims at the research that will be conducted by the 3rd and 2nd year cadets in order to verify if they are, after the instructions of Military Leadership and possibly the learning about Emotional Intelligence, improve their leadership skills.

Keywords: Military leader; Emotional intelligence; Skills; Instructions.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – 3ª questão do 3º ano.....	18
Gráfico 2 – 4ª questão do 3º ano.....	18
Gráfico 3 – 9ª questão do 3º ano.....	19
Gráfico 4 – 14ª questão do 3º ano.....	19
Gráfico 5 – 3ª questão do 2º ano.....	20
Gráfico 6 – 4ª questão do 2º ano.....	20
Gráfico 7 – 9ª questão do 2º ano.....	21
Gráfico 8 – 14ª questão do 2º ano.....	21

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Componente da Inteligência Emocional.....	11
Figura 2 – O que é a Autogestão.....	13
Figura 3 – O processo do despertar da Empatia.....	14
Figura 4 – Habilidade Social.....	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IE	Inteligência Emocional
EB	Exército Brasileiro
%	Percentual
OM	Organização Militar
GLO	Garantia da Lei e da Ordem

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Problema	8
1.2	Hipótese	8
1.3	Objetivos	9
1.3.1	Objetivos gerais.....	9
1.3.2	Objetivos específicos.....	9
1.4	Limitações da pesquisa	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	Revisão da literatura	10
2.2	Inteligência Emocional	11
2.3	Componentes da Inteligência Emocional	11
2.3.1	Autoconsciência.....	12
2.3.2	Autogestão.....	12
2.3.3	Empatia.....	13
2.3.4	Habilidade Social.....	14
3	REFERENCIAL METODOLÓGICO	16
3.1	Estatística	16
3.1	Tipo de pesquisa	16
3.2	Coleta de dados	16
3.3	Tratamento dos dados	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
4.1	Análise dos dados obtidos pelo pelotão de cadetes do 3º ano	18
4.2	Análise dos dados obtidos pelo pelotão de cadetes do 2º ano	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24
	ANEXO A – MODELO DA PESQUISA	26

1 INTRODUÇÃO

O tema Liderança é alvo de muitos estudos atualmente, nas Forças Armadas, em especial no Exército Brasileiro, ela é essencial em muitas ocasiões, na formação dos novos oficiais e sargentos de carreira, temporários e técnicos, nas missões em geral dentro das OM e principalmente em missões reais na selva, no nordeste e nas de GLO.

Quando se fala em liderança temos uma certeza, ninguém nasce líder você se torna líder, isso ocorre devido a uma série de fatores importantes que acontece, um processo de transformação nas habilidades e atitudes até que essa pessoa consiga atingir aquele padrão de habilidade que as pessoas que são consideradas líderes possuem.

Dentro dessas habilidades, está a Inteligência Emocional, ela é formada por um conjunto de outras habilidades, sendo elas, a habilidade de se auto avaliar, realizar uma autoanálise observando seus pontos fortes e fracos, denominado autoconsciência, a habilidade de controlar suas emoções, tanto as positivas quanto principalmente as negativas, comumente chamado de controle emocional, está habilidade é denominada autogestão, a capacidade de se colocar no lugar do outro, enxergar a mesma situação de outro ponto de vista, denominada empatia e a habilidade de persuadir as pessoas, atrair elas para o seu lado, fazer valer a sua vontade, denominada de habilidade social.

De acordo com o psicólogo Daniel Goleman, essas capacidades que tornaram muitas pessoas verdadeiros líderes são denominadas componentes da inteligência emocional, portanto, um líder é aquele que possui uma inteligência emocional bem desenvolvida.

Esse trabalho possui como objetivo geral, demonstrar através de conceitos a importância da inteligência emocional para a formação de um líder.

O trabalho se delimitou em realizar uma pesquisa de campanha entre 2 pelotões de cadetes da AMAN, pesquisa essa que visa verificar o índice de inteligência emocional que eles, possíveis líderes, possuem, após a realização da mesma, será feito a análise dos dados gerados e, por fim, uma conclusão a cerca dos resultados..

O primeiro capítulo desse trabalho apresentou o tema, os objetivos gerais e os objetivos específicos.

O segundo capítulo da monografia desenvolve o referencial teórico-metodológico, que trata sobre os objetivos do trabalho e de como estes serão alcançados e para que servirá esse resultado.

O terceiro capítulo são apresentados os conceitos relacionados a parte de inteligência emocional e Liderança militar, principalmente os focados pelo psicólogo Daniel Goleman e os conceitos previstos no manual C 20-10 de Liderança Militar.

O quarto capítulo trata-se das conclusões que foram alcançadas devido aos resultados obtidos através da pesquisa e dos dados gerados que foram analisados.

1.1 Problema

A formação do oficial de carreira da linha militar bélica do Exército Brasileiro dura 5 anos, nos quais são ensinados vários assuntos referentes a profissão militar, entre eles, está o assunto Liderança Militar, que é ministrado durante o 3º ano na Academia Militar das Agulhas Negras. Este assunto é muito importante para a carreira do militar, pois, sua profissão possui muito contato com os subordinados, algumas competências como: empatia, oratória, iniciativa e equilíbrio emocional, se fazem necessário.

Segundo essas informações, surgiu o seguinte questionamento: depois dos ensinamentos de inteligência emocional previsto nas instruções de liderança militar, ministradas no 3º ano, o cadete, futuro oficial, apresenta uma melhora em suas habilidades de liderança, necessárias para se tornar um líder?

1.2 Hipóteses

A pesquisa de campanha (ANEXO A) que foi realizada é composta por 20 perguntas, que tem como objetivo gerar um índice de inteligência Emocional através de um sistema de pontuação, sendo assim, quanto maior for a pontuação, maior o índice, ou seja, as chances daquela pessoa ser ou se tornar um líder são maiores.

Os índices funcionam da seguinte maneira:

De 18 a 20 pontos é considerado o índice alto, ou seja, pessoas com uma boa habilidade de interpretar, entender e agir sobre as emoções.

De 14 a 17,5 pontos é considerado o índice médio, ou seja, pessoas com boa habilidade de interpretar e entender sentimentos e emoções.

Abaixo de 14 pontos é considerado o índice baixo, ou seja, pessoas que sentem dificuldade de expressar suas próprias emoções e entender as emoções dos outros.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivos gerais

Demonstrar por meio de conceitos e de análise de dados a importância que a Inteligência Emocional tem para o desenvolvimento da liderança.

1.3.2 Objetivos específicos

Apresentar os conceitos principais das componentes da inteligência emocional e de alguns temas relacionados a liderança militar.

Aplicar uma pesquisa de campanha em 2 pelotões de cadetes da AMAN a fim de coletar dados e gerar uma análise sobre esses dados.

1.4 Limitações da pesquisa

Devido ao fato da pesquisa de campanha ser realizada com um público específico e relativamente pequeno, que foram os cadetes de 2 pelotões, ela apresenta dados estatísticos que servirão para análise especificamente dos cadetes da AMAN.

Para que esses dados possam ser utilizados para estudos mais aprofundados, é necessário que o público tenha as mesmas instruções que os cadetes tiveram e que o público seja maior, além disso, os conceitos das componentes descritas pelo psicólogo Daniel Goleman sejam apresentados, para que haja um nivelamento de conhecimento entre os públicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho realizado tem como tema principal a inteligência emocional para o desenvolvimento da liderança. A pesquisa está focada nas componentes dessa inteligência e como elas interferem na construção de um líder.

Será apresentado uma pesquisa que consiste em avaliar o índice de inteligência emocional das pessoas, anteriormente, será apresentado conceitos importante sobre o tema proposto e alguns outros importantes, sobre o tema liderança.

O objetivo desta monografia é a realização de uma pesquisa de campo e, posteriormente, uma análise e algumas conclusões sobre os dados coletados.

2.1 Revisão da literatura

A palavra “inteligência emocional”, segundo Goleman, é “a capacidade de adiar a satisfação, ser socialmente responsável de forma apropriada, manter o controle sobre as emoções e ter uma perspectiva otimista.” (GOLEMAN, 2012. p 290)

A inteligência emocional também é definida como “talentos como a capacidade de motivar-se e persistir diante de frustrações; controlar impulsos e adiar a satisfação; regular o próprio estado de espírito e impedir que a aflição invada a capacidade de pensar; criar empatia e esperar. (GOLEMAN, 1995. p 25)

O psicólogo em questão em uma de suas obras, o livro “liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso”, diz que a inteligência emocional é formada por uma série de capacidades, denominadas por ele de componentes da inteligência emocional, são elas: a autoconsciência, a autogestão, a empatia e a habilidade social

Com o desenvolvimento do país e conseqüentemente, da população, se faz necessário cada vez mais a presença de um líder, no meio militar, principalmente, devido à presença constante do Exército Brasileiro nas fronteiras do país e em ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). O Oficial durante essas missões, deve procurar ser o melhor comandante possível, pois além de ter o dever de cumprir bem a missão, ele é o responsável por todas as vidas envolvidas.

2.2 Inteligência Emocional

De acordo com o Psicólogo Goleman, referência no estudo sobre esse tipo de inteligência, em seu livro *Inteligência Emocional: a teoria que redefine o que é ser inteligente*, definiu inteligência Emocional como “A capacidade de criar motivação para si próprio e de persuadir num objetivo apesar dos percalços, de controlar impulsos e saber aguardar pela satisfação de seus desejos, de se manter em bom estado de espírito e de impedir que a ansiedade interfira na capacidade de raciocinar, de ser empático e autoconfiante.”(GOLEMAN, 2012, p.58).

O Dr David Hamburg, psiquiatra e presidente da Carnegie Corporation, que avaliou alguns programas pioneiros de educação emocional, no livro que Goleman escreveu, definiu Inteligência Emocional como sendo “A capacidade de adiar a satisfação, ser socialmente responsável de forma apropriada, manter o controle sobre as emoções e ter uma perspectiva otimista”.(GOLEMAN, 2012. p.290) é a definição de inteligência emocional.

2.3 Componentes da Inteligência Emocional

Goleman em sua Obra *Liderança: a inteligência Emocional na formação do líder de sucesso*, disse que para avaliar se alguém possui uma Inteligência Emocional alta, deve-se dividir suas atitudes em 4 partes, que ele chamou de componentes, são elas: Autoconsciência, Autogestão, Empatia e Habilidade Social, a seguir será explorado cada uma dessas componentes.

Figura 1 – Componente da Inteligência Emocional.

Macrofatores				
Autoconsciência e Autoavaliação		Gestão Pessoal	Consciência Social	Gestão das Relações
Fatores	* Autoconsciência	* Autorregulação	* Empatia	* Trabalho em Equipa
	* Autoconfiança	* Tenacidade	* Orientação para o Cliente	* Liderança
	* Autoafirmação	* Adaptabilidade	* Consciência Organizacional	* Agente de Mudança

Fonte: <https://www.blog-desenvolvimento-pessoal.pt/2017/06/22/inteligencia-emocional-2/>.

2.3.1 Autoconsciência

É a primeira componente descrita pelo psicólogo, que afirma que pessoas autoconscientes conhecem suas limitações e forças, se sentem à vontade conversando sobre elas, com frequência demonstrando afeição pela crítica construtiva. Por outro lado, pessoas com autoconsciência baixa interpretam a mensagem de que precisam melhorar como uma ameaça ou um sinal de fracasso (GOLEMAN, 2015, p.15).

Uma definição de autoconsciência é “uma compreensão profunda das próprias emoções, forças, fraquezas, necessidades e impulsos” (GOLEMAN, 2015, p.14).

Além da definição acima, outra definição muito aceita é “observar a si mesmo e saber exatamente o que está sentindo; formar um vocabulário para nomear os sentimentos; saber a relação entre pensamentos, sentimentos e reações” (GOLEMAN, 2012, p.317).

Como pode ser observado, o autor deixa bem claro que essa componente é a maneira como você se vê e como você observa as diversas coisas ao seu redor, das mais simples até as mais complexas, é a sua maneira de entender o mundo, como são as coisas dentro da sua realidade.

2.3.2 Autogestão

A segunda componente, assim como a primeira, possui algumas definições e é uma das que ficam mais visíveis nas pessoas, de acordo com o psicólogo em questão, é uma aptidão psicológica fundamental.

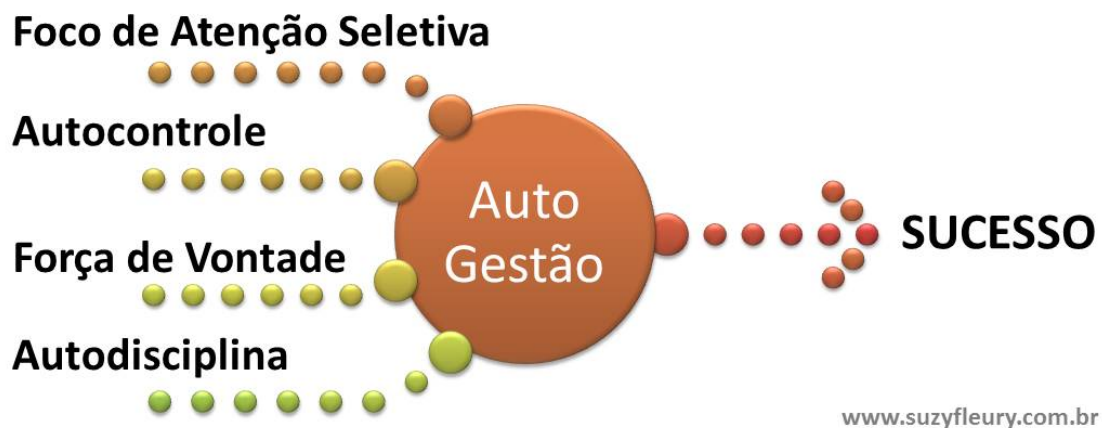
A Autogestão é como uma conversa interior contínua, é o componente da inteligência emocional que nos liberta de sermos prisioneiros de nossos sentimentos (GOLEMAN, 2015, p.16).

É a raiz de todo autocontrole emocional, uma vez que todas as emoções, por sua própria natureza, levam a um outro impulso para agir (GOLEMAN, 2012, p.104).

Porque o autocontrole é tão importante para os líderes, em primeiro lugar, pessoas que estão no controle de seus sentimentos e impulsos – ou seja, pessoas racionais – são capazes de criar um ambiente de confiança e equidade. Pessoas que dominaram suas emoções são capazes de acompanhar mudanças (GOLEMAN, 2015, p.17).

Os sinais de autocontrole emocional, portanto, são fáceis de perceber: uma propensão pela reflexão e ponderação; adaptação à ambiguidade e mudança; e integridade – uma capacidade de dizer não aos impulsos (GOLEMAN, 2015, p.18).

Figura 2 – O que é a Autogestão.



Fonte: <http://flaviapuca.blogspot.com/2018/01/o-que-e-autogestao.html>.

2.3.3 Empatia

De todas as dimensões da inteligência emocional, a empatia é a mais facilmente reconhecida. Empatia significa levar em conta ponderadamente os sentimentos dos funcionários – junto com outros fatores – no processo de tomada de decisões inteligentes. (GOLEMAN, 2015, p.20).

A empatia é alimentada pelo autoconhecimento, quanto mais consciente estivermos acerca de nossas próprias emoções, mais facilmente poderemos entender o sentimento alheio. Essa capacidade – de saber como o outro se sente – entra em jogo em vários aspectos da vida, quer nas práticas comerciais, na administração, no namoro e na paternidade, no sermos piedosos e na ação política. A falta de empatia é também reveladora. Nota-se em criminosos psicopatas, estupradores e molestadores de criança. (GOLEMAN, 2012, p.118).

Figura 3 – O processo do despertar da Empatia.



Fonte: <https://www.slideshare.net/FCBBrazil/empatia-a-habilidade-fundamental-para-os-novos-tempos-81706770>.

2.3.4 Habilidade Social

A habilidade social, mais exatamente, é a cordialidade com um propósito: conduzir as pessoas na direção que você deseja. (GOLEMAN, 2015, p.22).

A tarefa de um líder é fazer com que o trabalho seja realizado por outras pessoas, e a habilidade social torna isso possível. Um líder incapaz de expressar sua empatia possivelmente não possui nenhuma. E a motivação de um líder será inútil se não conseguir comunicar sua paixão à organização. A habilidade social permite aos líderes colocar em prática sua inteligência emocional. (GOLEMAN, 2015, p.24).

Figura 4 – Habilidade Social.



Fonte: <https://www.psicologiaexplica.com.br/habilidades-sociais-parte-2-sobre-as-habilidades-sociais/>.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

O terceiro capítulo, abordará sobre os dados relativos a Inteligência Emocional, Liderança militar e a análise dos dados coletados pela pesquisa de campanha realizada. A primeira seção tratará dos temas relativos a Inteligência Emocional, sua definição, suas componentes e demais conceitos importantes para o conhecimento, tendo como foco os estudos do psicólogo Daniel Goleman. A segunda falará sobre o tema Liderança, conceitos importantes e algumas relações entre esse tema e o tema da seção anterior. Na terceira, será apresentado e analisado os dados referentes a pesquisa que foi feita a fim de verificar se a mesma serviu para cumprir seu objetivo.

3.1 Estatística

A pesquisa de campo foi realizada por um universo de 60 cadetes, todos do curso de comunicações da AMAN, sendo 30 cadetes do 2º ano e 30 cadetes do 3º ano.

3.2 Tipo de pesquisa

Foram utilizados materiais teóricos acerca do tema e também uma pesquisa, a fim de chegar a uma conclusão. Foram realizados os seguintes tipos de pesquisas:

- a) Pesquisa Bibliográfica: foram utilizados conceitos das obras de Daniel Goleman.
- b) Pesquisa de Campanha: foi realizado um questionário (ANEXO A) de 20 perguntas, feito por Ernesto Berg, graduado em administração e sociologia, pós-graduado em administração pela FGV de Brasília, a fim de verificar o índice de Inteligência Emocional do público em questão.

3.3 Coleta de dados

Após a aplicação da pesquisa de campanha os dados foram computados e foi realizada a soma dos pontos das respostas dos itens, a fim de análise para gerar os índices.

3.4 Tratamento dos dados

Para a realização das análises foi realizado o seguinte procedimento:

Foi somado 1 ponto para cada resposta SIM.

Foi somado 1 ponto para cada resposta NÃO nos itens 3, 4, 9 e 14.

Foi somado 0,5 ponto para cada resposta ÀS VEZES.

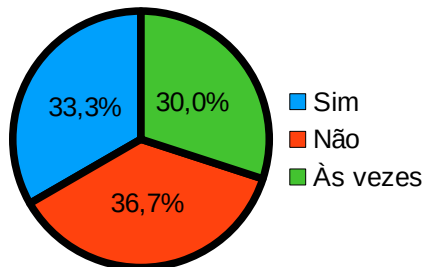
4 RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 Análise dos dados obtidos pelo pelotão de cadetes do 3º Ano

Após a realização da pesquisa feita pelos cadetes, foram selecionados as perguntas mais importantes de acordo com o autor da pesquisa:

Respostas somente do 3º ano:

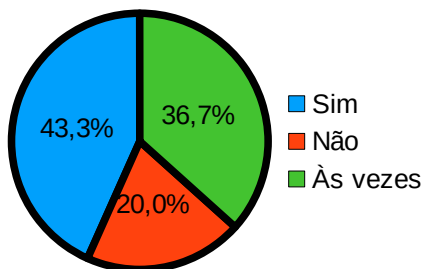
Gráfico 1 – 3ª questão – Eu tendo a reagir de forma exagerada diante de pequenos problemas?



Fonte: AUTOR (2019)

Nessa questão o esperado era que fosse respondido NÃO, de acordo com o gráfico, 36,7% dos cadetes responderam de acordo com o esperado.

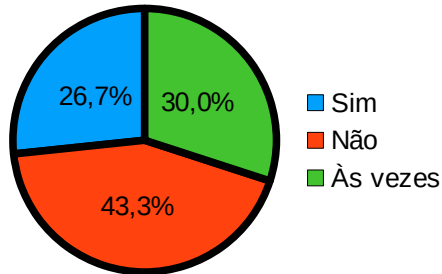
Gráfico 2 – 4ª questão – Posso me descontrolar e perder a calma nos momentos difíceis?



Fonte AUTOR (2019)

Nessa questão, assim como a outra o esperado era que se fosse respondido NÃO, e foi obtido um resultado inferior do que na pergunta anterior, com apenas 20%.

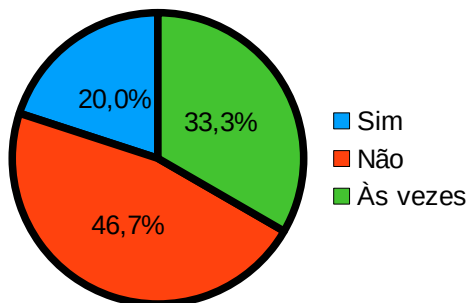
Gráfico 3 – 9ª questão – Quando cometo erros, costumo repreender-me e criticar a mim mesmo e a minha falta de competência?



Fonte: AUTOR (2019)

Nessa pergunta o resultado foi melhor, 43,3% dos cadetes responderam de acordo com o esperado.

Gráfico 4 – 14ª questão – Tenho dificuldade de travar contato com pessoas e fazer amigos?



Fonte: AUTOR (2019)

Na pergunta 14, foi onde se obteve o melhor resultado, 46,7% dos cadetes foram de acordo com a pesquisa,

De acordo com a pesquisa foram analisadas as respostas e a média dos Índices de Inteligência Emocional do pelotão do 3º ano foi gerado, a média ficou em 15,5, se formos analisar o que a pesquisa prevê, que os índices de 14 a 17,5 pontos são considerados índices médio, ou seja, pessoas com boa habilidade de interpretar e entender sentimentos e emoções.

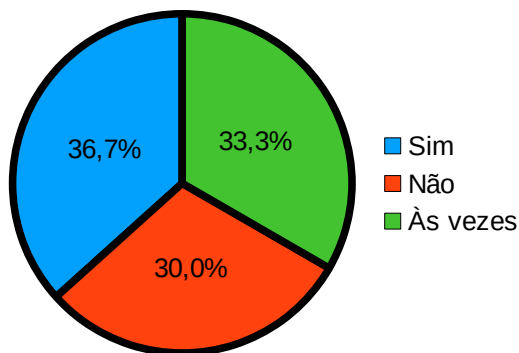
Por mais que o índice tenha ficado na faixa dos índices médios, houve cadetes que obtiveram o índice superior a 17,5, certa de 15% dos cadetes desse pelotão.

4.2 Análise dos dados obtidos pelo pelotão de cadetes do 2º Ano

Assim como feito anteriormente, foram selecionados as perguntas 3, 4, 9 e 14, para analisar se houve melhora ou piora dos índices.

Respostas somente dos cadetes do 2º ano:

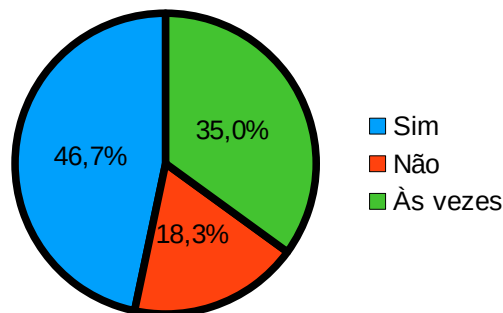
Gráfico 5 – 3ª questão – Eu tendo a reagir de forma exagerada diante de pequenos problemas?



Fonte: AUTOR (2019)

Como mostra o gráfico, 30% dos cadetes responderam NÃO, que para essa questão era o esperado, anteriormente, nos gráficos anteriores quando foi respondido apenas pelo 3º ano, 36,7% dos cadetes haviam respondido NÃO, ou seja, houve uma pequena piora nas respostas dos cadetes do 2º ano para esse item.

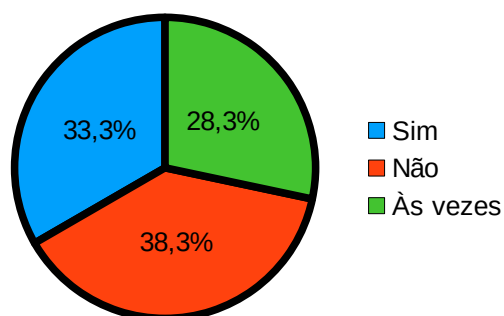
Gráfico 6 – 4ª questão – Posso me descontrolar e perder a calma nos momentos difíceis?



Fonte: AUTOR (2019)

Na questão 4, cerca de 18,3% dos cadetes responderam NÃO, no 3º ano, os cadetes do ficaram com cerca de 20% das respostas, houve também uma pequena piora das respostas.

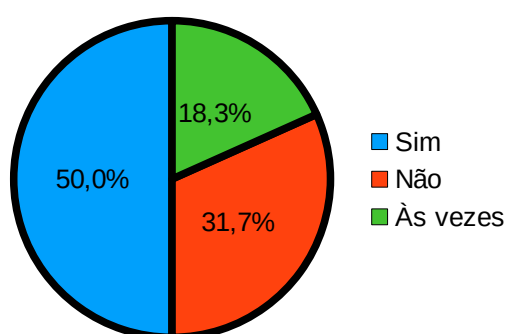
Gráfico 7 – 9ª questão – Quando cometo erros, costumo repreender-me e criticar a mim mesmo e a minha falta de competência?



Fonte: AUTOR (2019)

No item 9, houve uma melhora das respostas dos cadetes do 2º ano, 38,3% das respostas foram a esperada, assim como aconteceu com os cadetes do 3º ano mas, nos gráficos acima foram respondidos por 43,3% dos cadetes do 3º ano a resposta NÃO nesse item, ou seja, 5% a mais do que no 2º ano.

Gráfico 8 – 14ª questão – Tenho dificuldade de travar contato com pessoas e fazer amigos?



Fonte: AUTOR (2019)

No item 14, 31,7% do 2º ano responderam NÃO, uma quantidade pequena, se comparada a respondida pelos cadetes do 3º ano, que foi de 46,7%, 15% a menos que os cadetes mais antigos.

De acordo com as respostas da pesquisa, foram gerados os índices de Inteligência Emocional dos cadetes do 2º ano e a média desse índice, a média foi de 13,5, de acordo com os parâmetros fornecidos pelo autor da pesquisa, 13,5 está abaixo de 14 pontos, portanto é considerado um índice baixo, ou seja, pessoas que sentem dificuldade de expressar suas próprias emoções e entender as emoções dos outros.

Assim como ocorreu com os cadetes mais antigos, houve cadetes desse ano que obtiveram índices maiores que 14, cerca de 10% dos cadetes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a aplicação da pesquisa de campanha (ANEXO A), que foi realizada por 2 pelotões de cadetes de comunicações da AMAN, os dados gerados foram analisados de acordo com o previsto pelo autor da pesquisa.

O objetivo da pesquisa era checar se os Índices de Inteligência Emocional, dos cadetes do 3º ano, após as instruções de liderança aumentaram, em relação aos índices dos cadetes do 2º ano, os quais ainda não tiveram essas instruções.

Como foi apresentado no tópico acima, houve sim uma melhora nos índices dos cadetes do 3º ano sobre os cadetes do 2º ano, demonstrando que as instruções surtiram efeitos sim nas capacidades de liderança dos cadetes.

De acordo com os gráficos apresentados das perguntas 3, 4, 9 e 14, o 3º ano obteve uma melhora de 6,7%, 1,7%, 5% e 15%, respectivamente nas perguntas, isso ocorreu devido as instruções sobre liderança e provavelmente sobre a aplicação no dia a dia dos conhecimentos adquiridos nas instruções.

Como houve uma melhora nessas capacidades, devem manter essas instruções e procurar cada vez mais aprimorá-las para que cada vez mais, as componentes da Inteligência Emocional dos cadetes sejam melhoradas.

É importante que os cadetes que já aprenderam um pouco sobre essa instrução, busquem aprofundar um pouco mais seus estudos, tendo em vista que o oficial do Exército Brasileiro, será um chefe militar, que na maioria das vezes, terá que ser e agir como líder perante seus comandados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. **C 20-10: Liderança Militar**. 3. ed. Brasília: EGGCF, 2011.

VIEIRA, Belchior. **Liderança militar**: compilação, traduções, adaptação e sistematização do General Belchior Vieira. Curitiba: Atena, 2002.

_____. **Liderança**: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BERG, Ernesto. **Qual o seu índice de Inteligência Emocional ?**, 2015, Disponível em: <[https:// www.rhportal.com.br /artigos-rh/qual-o-seu-ndice-de-inteligenciaemocional-faa-o-teste/](https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/qual-o-seu-ndice-de-inteligenciaemocional-faa-o-teste/)>. Acesso em 17 Out 2018.

<https://www.blog-desenvolvimento-pessoal.pt/2017/06/22/inteligencia-emocional-2/>.

<https://paralemdoagora.wordpress.com/2015/02/25/nos-nao-vemos-as-coisas-como-elasao/>.

<http://flaviapuca.blogspot.com/2018/01/o-que-e-autogestao.html>.

Fonte: <https://www.slideshare.net/FCBBrasil/empatia-a-habilidade-fundamental-para-os-novos-tempos-81706770>.

<https://www.psicologiaexplica.com.br/habilidades-sociais-parte-2-sobre-as-habilidades-sociais/>.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf2Q3BLeYdjALzv14-jaf83Y7in-9xANTznTu-0BBxGByWj5Q/viewform?usp=sf_link

ANEXO A – MODELO DE PESQUISA

Este questionário serviu de instrumento para avaliar o Índice de Inteligência Emocional dos cadetes do 2º e 3º ano.

PERGUNTA	RESPOSTA
1. Quando estou chateado ou irritado, sei identificar exatamente o motivo pelo qual estou aborrecido?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
2. Tenho uma visão realista de mim mesmo, e sei quais são as minhas potencialidades e limitações?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
3. Eu tendo a reagir de forma exagerada diante de pequenos problemas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
4. Posso me descontrolar e perder a calma nos momentos difíceis?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
5. Tenho confiança nas minhas habilidades, talentos e capacidades?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
6. Tenho por hábito acalmar colegas que estejam descontrolados ou reagindo agressivamente a uma determinada situação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
7. Eu gosto de mim, mesmo admitindo que preciso mudar certas coisas em minha vida	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
8. Quando alguma coisa que eu muito quero dá errado, sei superar meus desapontamentos e frustrações, e procuro aprender algo com as experiências negativas	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
9. Quando cometo erros, costumo repreender-me e criticar a mim mesmo e a minha falta de competência?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
10. Sempre persigo e alcanço meus objetivos pessoais e profissionais. Obstáculos e falta de apoio não me desanimam?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
11. Não me abalo nem me sinto inseguro diante de situações desconfortáveis?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES

12. Sei me colocar no lugar do outro e compreender as necessidades e problemas pelos quais ele está passando?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
13. Procuro sempre dar o melhor de mim no trabalho, mesmo que seja um emprego que não é exatamente o que eu queria?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
14. Tenho dificuldade de travar contato com pessoas e fazer amigos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
15. Sei o que eu quero da vida, tenho objetivos claramente definidos e sei como alcançá-los	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
16. Sou colaborativo e estou sempre disposto a ajudar meus colegas de trabalho?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
17. Tenho aprendido muito com meus erros e isto tem me ajudado bastante a mudar para melhor os meus pensamentos e atitudes?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
18. Quando tenho dificuldade com alguma pessoa, procuro conversar diretamente com ela para esclarecer o mal-entendido ou problema?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
19. Meus colegas me procuram quando precisam de apoio psicológico ou querem contar um segredo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES
20. Estou continuamente aprendendo algo de novo, e isto está me ajudando muito a crescer como pessoa e como profissional?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> ÀS VEZES